Anno de 1843. Quinta Feira 14 de Dezembro Anno XIX. N. 270.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhäem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21. Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. s. Damaso P. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terç. s. Justino M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
13 Quart. s. Luzia V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
14 Quint. s. Agnello Ab. Aud. do J. de D. da 2. v.
15 Sex. s. Christina Aud. do J. de D. da 2. v.
16 Sab. s. Albina V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
17 Dom. s. Bartholomeo de S. Giminiano.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 13 de Dezembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,800	17,000
« « Paris 370 reis por franco.	« « « N.		16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000		9,200	9,400
	Prata-Patacões		1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pesos Columnares		1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %.	« ditos Mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Cheia á 6, ás 9 horas e 41 m. da tarde | Lua nova á 21, ás 2 horas e 49 m. da m.
Quart. ming. á 14, as 10 horas e 33 m. da m. | Quart. cresc. á 28, áos 43 minutos da tarde

Preamar de hoje.

1.ª a 10 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Tinhaõ-se aberto as côrtes. O senado havia começado as suas sessões preparatorias á 11 de outubro.

Tanto no senado como na camara dos deputados (cujo presidente era o decano Dertram de Lis) nomeáraõ-se as commissões de verificação de poderes que proseguiaõ no exame das actas. Reinava a maior harmonia e concordia entre os membros de ambas as camaras.

Na sessão do senado, em 18, o Sr. Campaisano, por occasiaõ de tratar-se das eleições de Saragoça, pronunciou-se contra o governo, esforçando-se por obstar a que fosse admittido o duque de Saragoça; naõ conseguio o seu fim, e por occasiaõ de se examinarem as actas de Madrid pretendeo achar illegalidades consideraveis; mas passando-se á votação só elle deixou de as approvar.

Na camara dos deputados havia 60 deputados do antigo partido christino, 60 do partido olosaga e cortina, e 30 da opposição denominada francisquita e republicana. O partido parlamentar contava por conseguinte uma consideravel maioria.

Na sessão do senado de 20 o Sr. Campuxano interpellou o governo sobre o estado de Barcelona e Saragoça, censurando os seus actos como impoliticos, e proprios para augmentar os disturbios que se pretendia atalhar. O presidente do conselho Lopez respondeo largamente demonstrando as tendencias e fins dos conspiradôres, e a linha de conducta do executivo, explicando a rasaõ por que desistira da junta central por que pugnára em 1840. O ministro da guerra fallou por ultimo mostrando que naõ se bombardeavaõ cidades, e que sómente se fazia fôgo sobre os pontos fortificados dos insurgentes.

Na sessaõ de 22 da camara dos deputados dirigio o conde das Navas uma interpellaçaõ ao governo sobre terem-se arrancado das esquinas certos pasquins e proclamações incendiarias, allegando que éra um ataque á liberdade de imprensa. O ministro do reino respondeo competentemente, e os generaes Narvaez, e Mazarredo deraõ explicações para mostrar que o executivo naõ tem excedido as suas faculdades.

Na sessaõ de 26 a camara dos deputados declarou-se constituida depois de nomeados para presidente interino o Sr. Bertram de Lis, e para vice-presidentes os Srs. Cabanillas, Riva Hernera, Alcon e Canavate. Em seguida o presidente do conselho de ministros subio á tribuna e leo uma importante exposiçaõ na qual allegava todas as rasões que tornavaõ urgente a declaraçaõ da maioridade de D. Isabel II. Este documento foi mandado á competente commissaõ para sobre elle dar o seu parecer; o qual fôra lido na sessaõ de 30 pelo Sr. Martinez de la Rosa, e era favoravel á declaraçaõ da maioridade da rainha. Este documento redigido em estylo classico e cheio de bellesas de linguagem foi acolhido com applauso geral. O Sr. Olosaga tomou assento na camara, e prestou o juramento do costume.

Na sessaõ de 31 leo-se tambem no senado o parecer da commissaõ á cerca da maioridade da rainha, o qual éra conforme ao da camara dos deputados, e assignado pelos Srs. Garellg, duque de Frias, Tarancon, e Figueras. O senador Campuzano deo parecer separado. Queria a maioridade com um conselho de governo de tres membros, que sómente cessasse, quando chegasse o dia em que a lei reconhece S. M. como maior.

Segundo o *Echo del Commercio* havia varias combinações para mudança de administraçaõ, logo que a rainha fosse declarada maior. O *Heraldo* negava esta noticia, e affirmava que por ora não se tratava de alterar o gabinete.

Tinha-se verificado o pronunciamento da cidade de Leon em favor da juncta central. Outro igual havia tido lugar em Vigo, em 23 de outubro em consequencia do qual foi declarada toda a Gallisa em estado de sitio pelas autoridades da capital.

Na gazeta extraordinaria de 27 se publicou um officio do geral Sinosiain, commandante das fôrças em frente de Leon, no qual participava, que os revoltosos d'aquella cidade se haviaõ submettido ao governo central, tendo o dito general effeituado a sua entrada na cidade no dia 25, sem o menor derramamento de sangue.

Em supplemento de 30 publicou a mesma gazeta um despacho do general Concha, datado de 28, participando tambem ao governo a occupaçaõ da cidade de Saragoça pelas tropas do seu commando, em consequencia d'uma capitulaçaõ que fez com os revoltosos.

PORTUGAL.

LISBÔA 1.º DE NOVEMBRO.

A volta de SS. MM. foi celebrada pela capital como um dia de verdadeira alegria nacional: Lisbôa vestio as suas gallas, expremio os nobres sentimentos de affeiçaõ ao throno: a par dos festejos publicos trasbordava no rosto de immenso concurso o prazer e o jubilo. Era pura a devoçaõ, sem lisonja o testemunho de amor que á joven soberana prestou a cidade acordada pelas harmonias das musicas militares, ao pungir de um desejo, que era já quasi saudade, ainda com ter sido tão curta a ausencia, contando os momentos anciosamente, e revelando na impaciencia da demora o intimo folgar do coração.

Ao amanhecer já pelas ruas dobravaõ grupos de pôvo, correndo apressados a esperar as tropas: a guarniçaõ da capital, composta dos regimentos de infantaria, cavallaria, artilharia, e guarda-municipal formou pelas dez horas da manhãa no passeio-publico, donde desfilou ás onze para o Tereiro-do-paço, rua Augusta, Magdalena, e Sé; rasgando em alas as orlas do caminho, que devia seguir o prestito real, segundo o programma publicado.

Entretanto a melhor providencia se manifestou nas disposições de todo o festejo.—Ás onze horas do dia 30 partiraõ SS. MM. de Santarem, Téjo abaixo até encontrar o vapor *Terceira*, que largára ás oito e meia da manhãa do seu ancoradouro defronte de Lisbôa. A bordo do vapor iaõ os Exms. ministro da marinha, major general, baraõ de Campanhã, o inspector do arsenal, o capitaõ-tenente Amaral, commandante da fragata *Dianna*, o primeiro-tenente Lima, commandante da escuna *Faro*, e uma guarda de honra do batalhaõ naval, acompanhado da sua respectiva banda de musica.

O vapor *Terceira* sahio do Téjo, e fondeou diante de Villa-nova, pouco depois do meio dia: não eraõ corridas muitas horas quando houve noticia de que SS. MM. não vinhaõ a Villa-nova, e desciaõ pelo rio até atracar o vapor.

O Sr. ministro da marinha, major-general, e baraõ de Campanhã sairaõ immediatamente na sáveira real ao encontro de SS. MM., que já de noute chegárão ao *Terceira* em um gracioso barco de fundo chato ao modo das gandolas de Veneza, o mais commodo possivel para a viagem do Riba-téjo, pertencente ao Sr. Falcão d'Abrantes.

Eraõ oito horas quando a real familia, e as pessôas de distincção que a acompanhavaõ entráraõ a bordo do vapor. Quando SS. MM. estavaõ jantando vierão o juiz de direito e mais autoridades de Alenquer comprimentar as augustas pessôas, que se recolhêraõ logo depois ás camaras, por estar destinada a partida para o seguinte dia (31 de outubro) ás oito da manhãa.

A essa hora largou o *Terceira* antes de SS. MM. estarem visiveis. No perpassar pelas differentes villas e povoações assentadas á beira do Téjo, resoavaõ alegria, nuvens de foguetes, bandas de musica, que desaferravaõ em botes da margem, e passando por junto do vapor, tremulando bandeiras, vinhão tributar á sua joven soberana o seu enthusiasmo com extraordinaria demonstração de jubilo.

A camara de Villa-franca appareceo em corporação no cáes á saudar na passagem á Suas Magestades: ao tocar na Alhandra a escuna de guerra *Constituição*, e um cuter salváraõ todos embandeirados.

Na margem do sul do Téjo, em um local e estabelecimento da companhia das lesirias, tinha ella levantado um castello de madeira artilhado, com seus pendões, que disparou a sua salva á passagem de SS. MM., merecendo-lhe a honra de interromper o almoço para do tombadilho vêr e agradecer este signal de regosijo.

Defronte d'Alhandra reuniraõ na pôpa do *Terceira* os quatro vapores, *Sertorio*, *D. Pedro*, *D. Henrique*, e *Tejo*, fretados á companhia, nos quaes ia embarcado um esplendido e numeroso concurso de pessôas de distincção. Um delles brilhava com as vistosas fardas da corporação de marinha, e nos outros se divisavaõ muitos empregados civis e militares, distinguindo-se um especial, aquelle que era occupado quasi exclusivamente por senhoras, e dava mostras de louçania com seu toldo de muito gosto e arte por meio de copada symetrica, e viçosa ramagem a transparecer por meio do verde jardim o matiz de varias côres,

De que se vestem as humanas rosas
Fazendo-se por arte mais formosas.

Assim continúaraõ os cinco vapores navegando *Téjo* abaixo, e demorando-se por vezes a esperar pelos que mais vagorosos andavaõ, sendo aquelle em que presistiaõ SS. MM. um dos que a outro menos rapido concedeo esta honra.

Apenas os navios de guerra, surtos no Téjo avistáraõ o vapor *Terceira*, onde se despregava o estandarte real logo se embanderárão em arco, disparando uma salva com todas as tripolações nas vergas, seguindo rigorosamente o programma ordenado pelo major-general: acompanhou a náo inglesa as nossas nesta manifestaçaõ de regosijo, conservando a gente nas vergas por outro tanto tempo.

Ao rastejar o vapor pelo norte da fragata *Dianna* saudou-o a guarnição com sete vivas, e com igualdade rovoáraõ pelos demais navios de guerra.

O *Terceira* veio continuando, e depois de passar por por perto das fragatas *Duquesa de Bragança* e *Dianna*, fundeou um pouco ao oeste do lugar que lhe estava destinado. Immediatamente subiraõ a comprimentar SS. MM. os tres ministros da corôa, e diversas pessôas de distincção.

Chegados diante do cáes das columnas parou o vapor *Terceira*, chegou a galiota em que Suas Magestades deviaõ sair para terra, e atracáraõ tambem os escaleres para a comitiva real. A rainha ainda de bordo louvou o gosto e apuro das armações do Terreiro-do-passo, mostrando-se em extremo satisfeita; S. M. el-rei, conversando na antecedente noute com o digno par Riba-fria, alegremente accusou com agrado a sua comitiva pela má vontade, que lhe via de o acompanhar a cavallo, dizendo, que se naõ achava nada fatigado.

Durante o espaço, que mediou até SS. MM. descerem á galeota, e por todo o tempo que decorreo até ella aproar ao cáes, estiveraõ subindo muitas gyrandolas de foguetes, deitados dos quatro vapores, e de um sem numero de botes e escaleres, postados junto ao cáes. Ao arrear do estandarte no *Terceira*, quando SS. MM. entráraõ na galeota, rebentou a salva real das nossas embarcações de guerra.

Logo que SS. MM. entráraõ na galeota salváraõ de novo as embarcações repetindo depois as salvas ao som das que disparou o castello ao desembarque.

Por meio de duas escunas de guerra, que serviaõ de balisa á duas linhas de escaleres, abertas em alas, brilhantemente embandeirados, e com as gyrandolas a serpear dos botes que refervião, rompeo a galeota real; seguião-na atrás os escaleres dos ministros, o do major-general da armada, do supremo conselho de marinha, e o do inspector do arsenal:—nas alhetas da galeota os commandantes das fragatas *Duquesa de Bragança* e *Dianna*.

Tanto Sua Magestade a rainha, como el-rei, e os principes chegárão de perfeita saúde, e em extremo agradados da jornada, a despeito do tempo carregado, e aspero dos ultimos dias. Por toda a parte, e em todos os lugares se manifestarão não duvidosas provas de sincera affeição, e lealdade ao throno; a par do apego, e adhesão ás publicas liberdades declarou-se sempre ardente affecto á soberana, e á sua dynastia: na viagem foi sua guarda este amor da nação, e seu annuncio o espontaneo regosijo do povo. Ao despedir d'Alhandra a elegancia das casas adereçadas de custosas armações offerecia um formoso espectaculo aos olhos; de Sacavem para cá affluião de mais em mais os botes despedindo foguetes, e vivas á aproximação do vapôr onde navegavão as reaes pessoas.

A praça do commercio no momento, em que a galeota real abicou ao cáes, apresentava uma vista magestosa. No cáes a camara municipal, os titulares, criados de Sua Magestade, membros dos tribunaes, e do côrpo diplomatico, governador civil, e secretario, esperavão com varios officiaes do exercito, e armada a chegada de Suas Magestades.

As arcarias, que circundão a praça erão adornadas de bandeiras, de festões engrinaldados de murta, e nas janellas armadas de damasco resplandecião os matizes das roupas riquissimas das senhoras, que em grande numero assistião á esta pompa. Pelas ruas apertava-se o pôvo, sendo mister boa policia para se não romperem as alas, que as guarnecião.

Na frente do terreiro se erguia um arco armado á feicão do castello, que se figura na antiga, e nobre ordem da Torre e Espada, com quatro portas rasgadas tambem em arco, cada uma abrindo sobre seu lado, adornadas de grinaldas, e pinturas symbolicas, e por cima —na cimalha, em revelo de letras grandes quatro disticos. — Do lado, que olha para o cáes — D. Maria II.— Do oppôsto em frente da memoria a D. José - Carta constitucional de 1826. —Do lado esquerdo— 10 de fevereiro de 1842. — Do lado direito — 27 de janeiro de 1842.

Do meio de figuras allegoricas corôando a cimalha subia um torreão, em que se fechava esta formosa fabrica; a aragem do mar entufava as bandeiras portugueza, ingleza, e brasileira, e dandejava sacudindo varias flamulas azues, e brancas.

O interior era custoso, e de muito primor, tudo rematado no fecho com o escudo das armas reaes de Portugal. Em cada um dos quatro angulos realçavão o gosto desta decoração bellos troféos d'armas em vulto, matizados com os estandartes dos regimentos antigos do reino — e por toda uma varanda, que se corria dos dous angulos, que olhão o caes, e se ia terminar nelle, havia uma guarnição de tocheiras de pão, para fogaças, avivadas as pompas pelas côres de muitas bandeiras, e outras invenções de gosto; por motivo das obras o monumento da memoria fôra transformado em castello, armado de pannos de raz, e todo cingido de pendões, e bandeiras.

Suas Magestades encaminhárão-se logo para debaixo do arco; ahi o presidente da camara municipal dirigiu a Sua Magestade a rainha um discurso.

Do Terreiro do paço, por um dia de sol claro, e amêno, a rainha, e seus augustos filhos, em um coche descoberto, e el-rei a cavallo, rodeado de numeroso estado, tomárão pela Rua-augusta caminho da cathedral, por entre alas de tropa vistosamente fardada.

A' porta da Sé se achava o cabido para receber Suas Magestades: a camara municipal pegava nas varas do pallio, e assim entrárão na igreja, encaminhando-se ao throno levantado na capella-mór, onde tomárão assento.

Na Sé, soberbamente armada com riquissimo primor, se achavão em suas respectivas tribunas, quasi todo o corpo diplomatico, muitas senhoras, e pessoas illustres. Começou, apenas Suas Magestades occupárão o seu lugar, um solemne *Te-Deum*, e acabado elle volveo o prestito pela mesma ordem para as Necessidades.

Em lugar especialmente destinado, e accommodado ao intento, na entrada da Rua-augusta, aguardavão a chegada de Suas Magestades os alumnos de ambos os sexos, pertencentes as escólas dos asylos de infancia desvalida; passavão talvez de cem: os innocentes todos vestidos de novo pela commissão encarregada dos festejos, fechavão nas mãos os seus lenços brancos cheios de flores.

Na passagem, as rosas forão esparzidas por aquellas puras mãos sobre o coche, e matizárão o regaço de Suas Magestades, que por tantos titulos se devem considerar como os seus mais valiosos bemfeitores. A oblata minima da innocencia, humilde mas florida como a oração daquellas almas candidas, foi de certo tão agradavel a Sua Magestade como as melhores pompas: o coração do pobre trasbordou alli todo o seu jubilo, como o podia fazer o poderoso na devoção do seu enthusiasmo. A mão, que protege constantemente aquelles innocentes desamparados não requer em premio senão uma lagrima de saudade, e gratidão, ou um sorriso de contentamento, e amor.

Por volta das duas horas e meia voltárão Suas Magestades da Sé, e de novo atravessárão o Terreiro-do-paço, seguindo pela Rua-direita caminho do real palacio das Necessidades. Bate-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

dores de lanceiros precedião o cortejo , depois vinhão criados da casa real com vestidos de galla , e logo o coche descoberto , donde Sua Magestade a rainha agradecia as saudações , que de todas as partes lhe fazião no seu transito

Seguia el-rei a cavallo , acompanhado pelo sr. ministro da guerra, e muitos officiaes generaes , e ajudantes : em formosas carruagens os srs ministros do reino , justiça, marinha, fazenda , e estrangeiros : os srs. conselheiros do thesouro , José Bernardo da Silva Cabral , e Agostinho Albano ; a exm. camara municipal, varias autoridades superiores , e muitas senhoras da primeira distincção, entre as quaes a senhora duqueza de Ficalho , formavão uma lustrosa comitiva.

A guarnição da capital , em grande e bello uniforme, commandada pelo general barão de Cacilhas, toda no maior apuro, vinha logo apoz Distinguia-se pelo acceio , riqueza , e gosto marcial toda a brigada da guarda-municipal , á frente da qual ia s exc. o sr. D. Carlos Mascarenhas , como seu commandante.

Na calçada do marquez de Abrantes, junto ao palacio de Sua Magestade a Imperatriz , se achava erguido um grande arco triumphal, engrinaldado de louros , com as letras de — Viva a Rainha, e a Carta. — Ao pé do palacio das Necessidades havião levantado outro igual.

A tropa toda foi logo depois desfilar em continencia por diante do paco das Necessidades , disparando primeiro a artilharia montada a salva no Terreiro-do-paço,apenas Suas Magestades passárão de volta da Sé.

À noute foi geral a illuminação da cidade : Suas Magestades dignárão-se de ir ao theatro ; era esplendida a companhia, e a enchente real. Logo que Suas Magestades chegárão a S. Carlos, volta das oito horas e um quarto, e se correo a cortina da tribuna , rompeo a orchestra o hymno, acompanhando o canto ; reboárão alegres vivas , e se desparzirão muitos versos. Foi tal o enthusiasmo , que muitas vozes pedirão repetição do hymno , o que se atalhou por ir adiantado o tempo. No fim do 2.º acto saírão Suas Magestades. Nos camarotes brilhava uma luzida companhia, e muitas pessoas se retirárão por falta de lugar na platêa.

As maiores provas e demonstrações de affecto, e regosijo publico forão tributadas á Suas Magestades pelos espectadores.

No arco do cáes das columnas , assim como nos dous da calçada do marquez de Abrantes , e Necessidades , em todo o Terreiro-do-paço no Castello-de-S.-Jorge, e nos quarteis militares brilhárão formosas illuminações , tocando continuamente no Terreiro-do paço duas bandas de musica grande parte da noute.

Apesar da mingoa de armações , quasi todas pedidas para a provincia , muitas casas sobresaião com lindas armações, realçando a riquissima decoração, que enfeitava a morada da ex.ª baroneza da Regaleira , e a do palacio junto a Francisco de Paula, que cegava pelas soberbas cortinas de brocado de ouro.

Estes signaes de singular regosijo forão o testemunho de inabalavel affeição prestado pela capital do reino ás excelsas virtudes da filha do illustre principe , que nos herdou com a liberdade o throno de uma rainha por seu augusto pai costumada a presar, e ter gravadas sempre no coração as maximas, e dogmas do governo constituicional , que elle por duas vezes plantou na terra captiva , antes de dormir no sepulcro. Se neste jubilo tão geral , excepções houve , não o sabemos, nem acreditamos — mas se alguem as fez só nos move dó , e nada mais.

(*Da Restauração.*)

EETROSPECTO POLITICO.

Na India occorrêrão algumas desordens no Punjab , que forão reprimidas pelas tropas inglezas.

Na China esperavão-se com anciedade os resultados e animação que daria ao commercio a ratificação do tratado , e as medidas que se tinhão adoptado para a regularisação dos direitos.

Na America-do-sul , Rosas , presidente de Buenos-Ayres , enviou tres mil e quinhentos homens de refôrço a Oribe , commandados por Urquiza , o que sabido em Montevidéo , marchárão logo fortes divisões para obstar á juncção dos dous exercitos ; e consta que Oribe fôra batido junto a Medina.

No Brasil continuavão os preparativos para a recepção da imperatriz , os quaes não erão tão explendidos como forão, quando se casou o Snr. D. Pedro 1.º com S M I. a duqueza de Leuchtemberg. As noticias do Rio-grande dizem , que Bento Gonçalves , chefe dos republicanos , se demittira de presidente da republica , e se retirára do exercito—que Neto fôra demittido e perdera toda a sua influencia ; lançandolhe-lhe em rosto os seus companheiros não ter batido o barão de Caxias em S. Gonçalo. Canavarro que substituio Neto achava-se nas immediações de Guarahim , em frente da segunda divisão , que tinha recebido um refôrço de cavallaria , e que de certo o perseguiria O barão de Caxias destacou do grosso do exercito uma divisão , e dizem que vae para uma commissão importante , sobre a qual se guarda segredo.

As noticias de São Paulo dizem, que o ex-regente Feijó continuava gravemente enfermo. Na camara dos deputados do Brasil approvou-se o projecto que reduz a dous annos o tempo necessario para a naturalisação dos estrangeiros. Na votação da lei do orçamento , alterou-se o direito de ancoragem dos navios estrangeiros que entrão nos portos do imperio , elevando-o ao dobro. O corpo do commercio representou contra este augmento ; porem receiava-se que não fosse attendido. No Rio de-Janeiro tinha havido uma epidemia de febres escarlatinas , a qual havia diminuido com a mudança da estação , e precauções hygienicas.

Na Turquia, o governo sabia, ter-se descoberto uma conspiração em Ibrait , que tinha relações com os projectos revolucionarios dos christãos da Balgaria. Prendêrão-se algumas pessoas accusadas de quererem lançar fogo á povoação, para, a favor do tumulto, se apoderarem de armas e munições do arsenal. Na Bosnia se apoderárão os revolucionarios de alguns fortes; comtudo entabolarão-se as negociações com o visir para regular amigavelmente as differenças que existem. Na Albania os pachás de Scutari , e Hersegovine , assim como o bey de Antivari , concentrarão as suas forças , e cercarão por tres pontos Monte-negro. Os monte-negrinos achão-se em grande apuro por lhe faltarem os viveres. Os Turcos tinhão-se apoderado de uma torre ao occidente da montanha. O Vladiska estava em Gratow.

A tranquillidade em Athenas não tinha sido alterada , ainda que o odio contra os Bavaros não havia diminuido. Já começava a notar-se desunião entre os revoltosos , e isto parecia favoravel para que o rei Othon recobrasse a sua autoridade. A revolução da Grecia foi acolhida com muito enthusiasmo pelas povoações gregas das margens do Danubio, as quaes mandárão felicitar os seus compatriotas de Athenas por terem conquistado a liberdade. Acredita-se que motivos mais graves produzem esta sympathia.

Na Grecia devem reunir-se as côrtes constituintes a 13 de novembro ; pois já tinhão começado os trabalhos eleitoraes.

Na Russia determinou o imperador por um decreto, que os Judeos, desde 20 até 25 annos , ficassem sujeitos ao recrutamento militar , o que até agora não acontecia , porque se isentavão pagando uma contribuição pecuniaria. Falla-se do casamento da filha da grã-duqueza Hellena da Russia , com o duque reinante de Nassau

Na Alemanha a revolução da Grecia havia causado uma impressão desagradavel no gabinete austriaco ; e alguns jornaes são da opinião, que o rei Othon abdicará , se as suas prerogativas forem cerceadas. Em Vienna corria a noticia de que ia concluir-se uma intima alliança entre a Austria , a Inglaterra e a França. O motivo desta alliança é , que as ultimas occorrencias da Valachia , e da Servia tem irritado muito os animos contra a Russia , especialmente na Hungria , onde se olha com sobresalto a supremacia, que a politica russa exerce no Divan , e ainda mais a definitiva organisação da administração , que actualmente desenvolve na Servia , como anteriormente aconteceo na Valachia , não perdendo de vista tambem a Porta , que hoje se acha n'um estado do vassallagem a respeito da Russia.

Na Italia os insurgentes sustentavão-se nas montanhas, e repellirão os Suissos que os forão atacar. O governo pontificio trata de activar as fortificações de Ancona , e foi chamado a Roma o cardeal Spinola , governador de Colonha , ficando em seu lugar interinamente o coronel Cassoni , que será substituido pelo coronel della Genga. Diz-se que muitos insurgentes tinhão apparecido além de Cucona , e que a agitação se vae augmentando. Teem havido serias tentativas de insurreição no reino de Napoles , e sobre tudo na Cicilia e nos Obbruzzos , onde as desordens tem tomado , segundo se diz , um caracter de gravidade, que se não pode dissimular.

Em Inglaterra fallava-se da proxima viagem da rainha a Cambridge , para visitar a universidade , onde se fazião já preparativos para a recepção de S. M. , e do principe Alberto, seu esposo.

A eleição de um membro do parlamento, pela cidade de Londres , vago pelo fallecimento de M. Wood, sahio a favor do opposição. M. Pattisson obteve mais 165 votos que M. Baring, candidato ministerial. O numero dos eleitores excedeo a 12,000.

Na Irlanda , nãoobstante as ordens do governo, continuavão as reuniões. N'uma, que teve logar em *Consiliation-Hall* , O'Connel recommendou novamente aos seus partidistas, que obrassem para alcançar a revogação da união. M. O'Brien participou que da America e outros pontos havião remettido fundos , que produzirião um rendimento semanal de mais de 2,000 libras.

N'outra reunião que houve proximo á prisão de Newgate , presidida pelo filho de O'Connell , este perguntou ao povo se o considerava como conspirador , e que se trabalhar para tornar independente o seu paiz era conspirar ; elle se vangloriava de ser conspirador. Depois de metter a ridiculo os juizes que lhe exigião uma fiança , declarou, que, conservando-se sempre a mesma confiança e a mesma moderação , não se demoraria em raiar o dia da liberdade.

O'Connell , seu filho e outros estão mettidos em processo , como conspiradores ; porem em consequencia das demoras judiciaes , o tribunal, que os deve julgar , só se reunirá paro os fins de novembro.

Em quanto o governo inglez toma medidas de rigor contra O'Connel , e seus partidistas , apparecem grandes sympathias no mesmo interior da Inglaterra pela causa da Irlanda. Em Birmingham houve uma reunião de honrados cidadãos , que decidirão pedirem ao corregedor, convoque uma juncta para fazer uma petição a S. M. , supplicando-lhe não empregue a marinha e o exercito britannico , para conter a opinião publica da Irlanda. Os oradores, que tomárão apalavra, fizerão um brilhante elogio do procedimento de O'Connell.

Em França nada tinha occorrido de importante.

O duque de Aumala havia partido para a sua excurção na Sicilia , e depois deve dirigir-se a Constantina.

O sr. Olozaga , embaixador d'Hespanha em França , havia entregado na presença do rei , e de todos os ministros , as insignias da ordem do Tosão d'Ouro, cuja condecoração foi concedida pela rainha de Hespanha, a S. A. R. o duque de Nemours.

Assegurão, que vae ter lugar uma grande promoção na marinha franceza. O governo havia despendido 20,000 francos com tres barcos de vapor , que preciza nos mares transatlanticos. Partirão para as Antilhas francezas as náos da linha *Jupiter* e *Scipion.*

Parece, que o duque de Palmella tivéra uma longa conferencia com Mr. Guizot , ministro dos negocios estrengeiros em França.

A questão do casamento da rainha Izabel de Hespanha continúa a occupar o mundo politico. Segundo os jornaes legitimistas francezes , as potencias do norte fizerão saber á Grã-Bretanha, que o seu desejo era, que a rainha Izabel casasse com o principe das Austrias, filho de D. Carlos ; mas que a França se oppôz a este matrimonio , e indicou como esposo da dita rainha um irmão do rei de Napoles , que dizem ser o conde de Aguilo; manifestando ao mesmo empo pretenções de casar a infanta D. Maria LuizaFernanda com o duque de Aumale , ou com o duque de Montpensier. Parece, que a nglaterra declarou formalmente, que não annuiria a nenhum dos enlaces propostos pela França.

Na Hespanha continúava a haver pronunciamentos á favor da junta central. A Galiza achava-se quasi toda pronunciada , e pondo-se em estado de defensa , para repellir os ataques das tropas do governo. O general Iriarte achava-se á frente dos centralistas da Galiza.

Em Barcelona e Gerona continúa a sustentar-se o movimento centralista , não obstante annunciar o governo, que em uma e outra parte se tratava de capitular. Os centralistas de Barcelona tinhão feito uma sortida , na qual causárão grande perda aos sitiadores.

Em Saragoça estabeceo-se uma suspensão de armas entre os centralistas , e as tropas do governo , a fim dos povos circunvisinhos póderem fazer as suas vendimas. Diz-se tambem, que enviárão propostas ao governo ; mas não se mostrão dispostos a ceder.

O governo publicou, que os centralistas de Leon se tinhão entregado a discripção ; porém em Madrid não se acreditava isto , nem cousa alguma do que publicava a *Gazeta Official* , pois já se tinha achado em immensas falsidades.

Em varios pontos da Andaluzia notavão-se symptomas de sublevação.

As camaras tinhão-se constituido, e o governo apresentou a proposta da maioridade da rainha. É provavel, que seja approvada, e isto mude o aspecto das cousas, muito mais mudando-se o ministerio. Entretanto se os centrialistas vencerem declarão tudo nullo , e de nenhum effeito.

Em Portugal a situação politica e financeira vae cada vez peiorando. SS. MM. regressárão da sua viagem do Alemtéjo , e forão recebidas da maneira, que temos publicado nos nossos numeros anteriores.

NOTICIAS DIVERSAS.

Epidemia.—Reina neste momento em Londres , em consequencia das mudanças da temperatura, uma mortandade extraordinaria. As enfermidades dominantes são a desenteria e a febre escarlatina. O termo medio das pessoas, que morrem semanalmente, é de 848 , e o *maximum* de 904. Nunca nas maiores epidemias se vio uma tamanha mortandade. Na ultima semana do mez de setembro morrerão 1,043 pessoas. (*O Patriota.*)

PERNAMBUCO.

Exportação para fóra do imperio no mez de novembro findo.

4:180 saccas d'algodão.
220 caixas.
493 barricas assucar.
820 saccos
3:693 couros salgados.
Moéda rs. 2:987,960.
Gasto..... 312,180.
Valor da exportação rs....... 161:747,501.

Effectuado nas seguintes embarcações — 5 inglezas tripoladas por 62 praças , e 1:513 ¼ toneladas , e 1 hespanhola com 12 praças , e 212 ¼ toneladas.

Rendimento geral rs.	26:006,156
Dito d'outras provincias rs.	606,985
Dito provincial rs.	13:421,852
Total —	40:034,993

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 13. ....:10:5028'703

Descarregão hoje 14.

Brigue—*Principe-Augusto*—fumo.
Galiota—*Mercator*—carvão.
Barca — *Mary-Queen-of-Scot*—o resto.
Brigue—*Catharina*—cebollas , alhos, e differentes generos.
Dito americano—*Feliz*—o resto.
Barca—*Irt*—differentes generos.

IMPORTAÇAÕ.

Superior , brigue sueco , vindo de Lisboa , entrado no corrente mez , a consignação de N. O. Bieber & C. ; manifestou o seguinte :

185 moios de sal , 50 pessas de cabos , 50 barris com figos ; a ordem.

Orraloo , escuna americana , vinda de Philadelphia , entrada no corrente mez , á consignação de Matheus Austin & C. ; manifestou o seguinte :

628 barricas farinha de trigo , 300 barriquinhas bolaxinhas , 25 duzias de cadeiras , 29 barris potassa , 188 abatidas e com fundos , 50 caixas canella , 10 barricas cravo fino , 75 saccas pimenta , 10 caixas cha , 1 caixa com um carrinho ; aos consignatarios.

Catharina , brigue sardo , vindo de Genova , entrado no corrente mez , á consignação de Thomaz d'Aquino Fonseca ; manisfestou o seguinte :

34 caixas com pedras marmores , 46 barricas alpista , 25 ditas cevada , 2 caixas maná , 2 saccos galha , 10 caixas alvaiade , 1 dita essencia de aniz , 8 barricas cravo fino , 20 caixas enxofar , 4 cascos oleo de linhaça , 100 caixas azeite dôce , 3 fardos fazendas , 195 caixas passas , 3 fardos pimenta, 3 caixas gomma-laca , 1 caixa calçado , 1 dita chocolate , 120 ditas agua de flor , 10 ditas dôce , 1 barril castanhas , 49 duzias de pásinhas de tirar agua ; a Joseph Saporit.

1 caixa com essencia , 1 bocêta com estampas , 1 caixa calçado , 1 dita retroz , 1 cêsto maçães , 1 pacote e 1 boceta meias e miudezas ; a ordem.

1 caixa, 1 bahù e 2 volumes com estampas, 4 crucifixos , 4 duzias de lamparinas ; a J. P. de Lemos & Flho.

92 ballas papel , 50 caixas azeite doce , 100 ditas massas, 2 barricas amendoas, 4:000 ladrilhos de marmore, 1 porção de cebollas e alhos ; ao consignatario.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 12.

Parahiba , 2 dias , hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes* , capitão Victorino José Pereira , equipagem 4 , carga lenha.

Navios entrados no dia 13.

Porto; 26 dias , brigue portuguez *Primavera*, 185 toneladas, capitão José Carlos Ferreira dos Santos, equipagem 15, carga varios generos.

Londres ; 39 dias , brigue inglez *Thomaz-Luch* , capitão Gouldanq , equipagem 11.

Bordó ; brigue-escuna inglez *Anré* , 170 toneladas , capitão Charles Robert , equipagem 13.

Liverpool ; 54 dias , barca ingleza *Irt*, de 215

toneladas, capitão Jolen Bissoch Guier, equipagem 12, carga fazendas.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Farol do Cabo Carvoeiro em Peniche.

Por participação feita pelo director machinista dos faroes do reino, Guadencio Fontana, em officio de 20 do corrente, consta que no dia trinta deste mez *impreterivelmente*, ao pôr do sol, ha de ser illuminada a nova lanterna do sobredito farol, que se acha melhorado segundo o systema moderno pelo mencionado director machinista, em consequencia das ordens do governo de Sua Magestade.

A posição e propriedades deste farol são as segnintes:

Està collocado na ponta do Cabo-Carvoeiro, conhecido nas cartas maritimas inglezas, pelo nome de Cabo — Tiferaon — na Peninsula de Peniche—Costa de Portugal—O centro do lumiar do farol fica a 253 ¾ palmos de lei portuguezes (182 ½ pés inglezes) acima do nivel do mar na latitude de 39 graos 21 minutos e 8 segundos, e longitude Oeste do castello de S. Jorge, 16 minutos e 4 segundos (9 grãos e 14 minutos a Oeste de Greenwich). A sua brilhante luz existirà assente sobre uma machina de movimento perenne e regular de rotação; apresentando eclypses de dous em dous minutos.--Alfandega-grande de Lisboa, 22 de setembro de 1843.—O secretario, Cypriano Manoel da Silva Moraes.—Està conforme, Cypriano Manoel da Silva Moraes.— Està conforme. - Secretaria d'estado dos negocios da fazenda, em 28 de setembro de 1843.—na ausencia do conselheiro official-maior— Cazimiro Maria Parrella.

Està conforme.

Secretaria d'estado dos negocios estrangeiros, em 2 de outubro de 1843.

Antonio Joaquim Gomes de Oliveira.

Està conforme.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 12 de dezembro de 1843.

João Baptista Moreira, consul.

Declarações.

— A sumaca *Tamega* recebe a malla para a Bahia no dia 16 do corrente ao meio dia.

= O subdelegado do 1. districto da cidade da Victoria tem annunciado por vezes achar-se em seu poder uma escrava, que ignora-se quem seja seu senhor, à vista do que recebeo duas cartas do snr. Sà Barreto, e uma d'uma senhora, e vio um annuncio no *Diario*, contendo este, e aquellas cartas os signaes d'uma escrava, que suppunhão ser a que se acha em poder do mesmo subdelegado; pelo que passou a conferir os signaes que tem a preta, com os que declaravão as ditas cartas, e o annuncio, e vio que não conferião uns com os outros; e passando novamente a examinar da preta, quem era seu senhor, respondeo ella, que tinha sido d'um filho, ou genro do finado capitão-mór Xavier da comarca do Brejo, a qual a vendeo a um homem na rua da Cacimba no Recife, e que este a vendeo a um snr. de engenho perto da praça, d'onde ella fugio; porém jàmais diz os nomes dos snrs. que a possuirão, e disse mais, que chamava-se Jozefa, e não Roza, como tinha dito; e assim à vista da segunda declaração da preta: quem se julgar com direito a ella entenda-se com o dito subdelegado, certo de que não se farà mais annuncio sobre tal escrava; porque, supposto ella seja muito buçà, com tudo é muito velhaca, pois cada dia conta uma historia, e não se ha de estar a fazer annuncios, por cada uma cousa que ella declarar.

=O collector de diversas rendas do municipio de Olinda manda fazer publico à todos os seus collectados, que do 1º. ao ultimo do corrente mez, contaõ-se os 30 dias marcados para a arrecadação a boca do cofre, do 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1843 à 1844 da decima urbana, e de todas as mais imposições a seu cargo, devendo ficarem na inteligencia de que findo este praso se procederà executivamente contra os que não comparecerem, e para que chegue a noticia à todos faz publico pelo presente. Olinda 1.º de dezembro de 1843.

O escrivão,

João Gonçalvès Rodrigues França.

THEATRO PUBLICO.

Uma definitiva representação a beneficio do snr. Mathevet, 1.º athleta da Europa.

Hoje 14 do corrente dezembro. O sr. Mathevet depois do acolhimento recebido dos illustres habitantes de Pernambuco, teria faltado ao seu dever, retirando-se sem deixar uma recordação de suas forças musculares. Esta funcção é a mesma que elle teve a honra de representar no theatro francez do Rio-de-Janeiro em presença de Sua Magestade o Imperador do Brasil, e sua Augusta Familia. O snr. Mathevet empregarà todos os seus esforços para merecer novos applausos do respeitavel publico.

PROGRAMMA.

Primeira parte.

Mr. Eugenio Lemoine, desempenharà a scena das *loucuras de Baco.*

Segunda.

Rafael Lucci, e sua filha mademoizelle Carmela executarão o muito lindo dueto da opera *Belizario* do M. G. Donizetti - *Quando de sangue tinto*; a qual desempenharà a linda parte do mesmo joven Almiro.

Terceira.

MM. Eugenio Lemoine e Carlos Cleve executarão em dous a scena das deslocações, com o titulo dos *Phenomenos occidentaes.*

Quarta.

Rafael Lucci, e sua filha mademoizelle Carmela cantarão o jocoso dueto da opera *italiana em Argel* do M. G. Rossini - *Ai caprice de la sorte.*

Quinta.

Gymnasio atheniense.— A columna e o braço d'aço. — A columna e o braço de ferro. — O braço de Sansão. — A columna do athleta.

Sexta.

Jogo antigo da Grecia. — Grande escarpe -- Duplicado vôo rapido. — As fôrças de Hercules. — O passeio de Alcides.

Setima.

O jocoso pantomimo do *Pintor logrado* -- com as scenas e danças necessarias.

Oitava e ultima.

Mr. Mathevet darà fim ao divertimento com a difficil scena de Mario nos ferros, na qual executarà todas as posições de dores e tormentos que soffreo Mario, segundo conta a historia.

N. B. O snr. Mathevet previne ao respeitavel publico, que na experiencia do braço d'aço, elle se servirà de um pequeno cordão de sèda, unicamente para separar os pés da columna; a fim de tornar o exercicio mais agradavel, e este cordão serà entregue aos espectadores, e a columna collocada ao pé do lugar do ponto.

Os bilhetes achão-se a venda no mesmo theatro. (*Principarà às horas do costume.*)

Avisos maritimos.

— Para o Maranhão sae impreterivelmente na proxima futura semana o bem conhecido brigue-escuna *Laura*, de primeira marcha, do qual é capitão Antonio Ferreira da Silva Santos; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Luiz Ferreira da Silva Santos na Praça-do-commercio.

— Para o Havre de Graca sahirà no dia 21 imfallivelmente com a carga que tiver a bordo a barca franceza *Hortense*, capitão Mowan Keval; quem na mesma quizer carregar, dirija-se a casa dos consignatarios Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz n. 10.

= Para a Bahia sahirà com a brevidade possivel a sumaca *Tamega*; quem na mesma quizer carregar, dirija-se à rua da Cruz n. 45, em casa de Manoel do Nascimento Pereira.

Leilões.

—O corretor Oliveira farà leilão quinta feira, 14 do corrente, as 9 horas da manhãa, da mobilia da casa da rua do Amorim n 35, consistindo em commodas, canapés, cadeiras, piano, espelhos, castiçaes, lampiões de escada, guarda-roupa, guarda-livros, dous balcões, e pertences de escriptorio, carteiras de uma e duas faces, burra de ferro, livros em varias linguas, imprensa de copiar cartas, louça, vidros de cristal, utencilios de cosinha, um carrinho novo de duas rodas com arreios para um cavallo, e varios ontros objectos.

Avisos diversos.

LOTERIA DO THEATRO.

☞ As rodas da 2.ª parte da 15. loteria andão impreterivelmente no dia 19 do corrente mez, não se tendo effectuado este acto no dia 11, por ainda restar um crescido numero de bilhetes, os quaes se achão á venda nos lugares já annunciados; e é d'esperar a mais prompta extracção dos mesmos bilhetes, visto que a festa se aproxima, e nada ha tão bello como passal-a na fruição de bons premios.

= N. Smitt retira-se deste imperio.

= João Francisco Santos de Siqueira, morador presentemente no engenho *Perereca*, comarca do Rio-formoso, participa ao publico, e à todas as autoridades policiaes, que ao amanhecer do dia 19 do mez de outubro se evadira do dito engenho o seu feitor por nome Joaquim José Pereira, sendo pardo, e com os signaes seguintes: côr escura, cabello preto estirado com poucas voltas, estatura ordinaria, um tanto secco do corpo, não mal parecido, nariz afilado, olhos grandes e bastante vivos, barbado, com pequenas suissas, e estas de pouco cabello, dentes alvos, tendo da parte esquerda dous ou tres dos mesmos pretos, por estarem principiando a apodrecerem, sobrancelhas feichadas de cabellos, sem serem encontradas, e quando falla faz por não encarar à pessoa com quem falla, e pelo costume de andar descalso tem os calcanhares rachados, e ainda mais o direito, sellado do corpo, que ainda mais se conhece no andar, è inseparavel de um cachimbo, que poucas vezes o não tem na boca, assim como d'uma faca de ponta, sendo o cabo da mesma guarnecido de latão: costuma a andar sempre de chapéo de couro, destes de côr e fórma dos de sertanejos, e sempre com um chapéo de sol de panno; fugio roubando-me um cavallo de estribaria de côr alazão claro, sendo capado, e de bom tamanho, descarnado, com signal branco na testa e com pintas brancas no sellador; muito bom esquipador e carregador de baixo até meio, pescôço fino, tendo o costume de sempre tomar a corda da mão da pessoa que o tem de safar da estribaria, escossiando quando isso faz; roubou-me tambem o meu escravo mulato de cor escura mais que a do ladrão, cabello pouco mais ruim do que aquelle, e mais alto e grosso do corpo, cara larga, nariz curto, boca grande, dentes largos e alvos, olhos não grandes, com o branco um tanto avermelhado, principalmente quando bebe agu'ardente ou outro qualquer espirito, sem nenhum defeito no corpo, antes tem boa postura, só tendo no braço esquerdo uma pequena costura com marca rôxa de roda, procedida d'uma dentada de cachôrro que levou quando pequeno: é bem feito de pés e mãos, e um maior signal, por onde não deixa de ser conhecido, é quando anda dar immensos estallos nas juntas, e mais ainda quando se apreça no andar, a ponto de com distancia se ouvir: chama-se Lino, levou igualmente um quartão de roda, de que se não póde dizer a côr, por ser preciso um exame, que pela preça deste não pude fazer; e só s'affirma, que tem o signal do ferro deste engenho que é AS, levando cangalha nova e bem preparada, e até coberta de couro, e uma igual levou o ladrão. No dia 3 do referido mez tambem fugio um meu escravo mulato, de nome Severino, com os signaes seguintes: côr alvacenta e avermelhada, cabello ruim, cara larga, cabeça chata, orelhas em pé, nariz chato, boca grande, dentes da frente podres, uma costura de talho ou cutilada na testa, junto a sobrancelha do lado direito, as quaes com poucos cabellos, estatura mediana, grosso do corpo e chaboqueiro na formatura, não sente bem algumas vezes os pés por lhe arrebentarem por baixo alguns cravos, ou rachaduras, com a pelle do corpo um tanto cinzenta, por ter acabado d'umas sarnas, a imitação de quem soffre calor de figado: este tambem levou um quartão de roda, cor alazão caboclo, estando carnudo, e sendo carregador, tendo além d'outros ferros a mesma marca referida do ferro dos animaes deste engenho; julgo e até sou informado, que foi seduzido pelo mesmo feitor, por fugir antes delle, e sem duvida para o mesmo lugar, em que esteja com o outro: este escravo ha pouco comprei, e fui informado pelo vendedor, que foi escravo de pessoa moradora no sertão, sendo este de idade de pouco mais ou menos de 46 annos, e o outro parceiro com 22 annos; e o feitor representa ter 30 annos: sou informado com certeza, que é filho bastardo d'um homem, morador no sertão Cariri de fóra, d'onde é filho, sendo por isso de presumir, que para alli seguisse. Peço a todas as autoridades, de darem todas as providencias que estejão a seu alcance, a fim de se descobrir o que referido fica, concorrendo eu com todas as despezas, que para dito descobrimento se possa fazer; assim como a todas as pessoas particulares, que possão capturar os fugidos, e haver os referidos animaes; além do muito que ficarei obrigado, darei a quantia de 200,000 rs., podendo virem entregar-me, ou avizar-me neste engenho, e no Recife ao snr. major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, que em uma ou outra parte se satisfarà a referida despeza ou a quantia de 200,000 rs., que acima offereço.

= Precisa-se alugar um sitio para se passar a festa, sendo a margem do Capibaribe.

= Em casa de Francisco Antonio de Oliveira, na rua da Aurora n.º 26, pretende-se um homem para feitor de obras.

Sociedade Florence.

=A commissão administrativa tem fixado o dia 26 do corrente para a sua 1.ª partida, e convida aos senhores socios para remetterem até o dia 17 as propostas de seos convidados ao respectivo secretario, ficando certos que depois deste dia a commissão não destribue mais convites.

Igualmente convoca a sociedade para proceder a eleição do director no referido dia 17 pelas 4 horas da tarde na casa de suas sessões no lugar do Monteiro.

— A abaixo assignada faz publico, que ninguem compre ou faca negocio de qualidade alguma com Manoel Ferreira d'Araujo e Castro, ou qualquer outra pessoa, à cerca d'uma morada de casa terrea, com quintal e cacimba, chãos proprios, sita na rua da Solidade, na freguezia da Boa-vista; cuja casa pertence a abaixo assignada, e lhe foi injustamente embargada à requerimento do dito Castro, e a pretexto de prodigalidade pelo juizo dos orphãos d'esta cidade. Recife 13 de dezembro de 1843.

Maria José da Conceição.

To the British Residents.

— Joseph Maya has opened at his residence in the rua da Praya a school for children, where the english, french, and portuguese languages, Arithmetic, and Geography will be taught: The lessons will be given every day (the usual days excepted) from 2 O'clock to 5 in the afternoon. Parents willing to send their children to it, are requested to address themselves to the advertiser, or to Mess.rs Veitch Bravo & C.º, Madre de Deos street n.º 1, where further particulars may be learned.

Any Gentlemen wishing to take lessons in portuguese; the advertiser has no difficulty, to call at their own residences at any hour between 7 and 12 O'clock in the morning.

Pernambuco 1.st December 1843.

=José da Maya, subdito britanico, se propõe a abrir no primeiro de janeiro proximo vindouro em sua casa na rua da Praia uma aula, aonde se ensinarà a fallar e escrever a lingua ingleza; e como esta aula se destina geralmente para as pessoas empregadas no commercio, com o fim de não tomar a tempo as que a quizerem frequentar; serão as lições dadas de noute das 6 até as 8 horas, um dia sim, e outro não. As pessoas que se quizerem disto utilisar, sirvão-se ir inscrever seus nomes a casa do annunciante, ou na botica dos snrs. Weitch Bravo & C. n. 1, na rua da Madre-de-Deos; aonde poderão obter as informações, que desejarem.

O mesmo annunciante dá tambem lições d'inglez, demanhãa, em casas particulares.

— Quem precizar de uma ama parda para criar meninos, com bastante leite; dirija-se a rua dos Pescadores n. 17.

= O abaixo assignado, vindo da capital do Ceará para a de Pernambuco, succede ser roubado por 3 ladrões, na entrada de uma mata, ao pe de uma cruz, distante da villa de Extremor, meia legua pouco mais ou menos, às 6 horas da tarde, sendo o roubo que fizérão de 250 meias doblas, 20 onças hespanholas, que se achavão em uma bolça de retroz verde, com um transelim de retroz amarello na boca, 11,000 rs em notas de 1,000 rs., de dentro da gaveta de um pequeno espelho: e assim roga a todos os snrs., que, sendo, que alguma pessoa que seja desconhecida, appareça com taes moedas a trocar, ou comprar alguma cousa, de leval-o ao conhecimento da policia, para fazer as indagações, que são permittidas, visto a declaração que agora faz o abaixo assignado; assim como promette dar umas boas alvicaras, a quem descobrir o dito roubo, vindo ter em poder do mesmo abaixo assignado. Cidade do Natal 29 de novembro de 1843.

José Pacheco Lima.

— Na rua de Santa Rita casa n. 83, engomma-se e lava-se roupa com toda a perfeição e cuidado, e por muito commodo preço.

= Constando ao abaizo assignado que alguns escravos, ou famulos do snr. tenente-coronel Francisco de Paula Sousa Leão forão a beira da estrada da Meroeira, em um lugar pertencente ao vinculo, que administra o mesmo abaixo assignado, e alli derrubárão um pão de secupira, que ha annos se conservava para o que fosse mister; e como aquelle snr. nada escrevesse, ou mandasse fallar até o presente ao abaixo assignado sobre este facto, que póde ter consequencias mais serias do que algum pensa, lanço mão deste meio de publicidade, para que chegando ao conhecimento do referido snr., não fiquem sem a merecida correcção os seus autores: é isto um dever, senão uma obrigação reclamada pela honra do mesmo snr. tenente-coronel Sousa Leão, e o que d'elle espera.

Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque.

= O secretario da irmandade de N. S. da Conceição dos militares, convida a todos os irmãos da mesma, para que no dia 15 do corrente se sirvão de comparecer no respectivo consistorio pelas 4 horas da tarde para effeito de se dar posse ao novo presidente, e elegerse a nova mesa regedôra.

= Aluga-se a metade de um primeiro andar na rua do Rozario larga por cima da venda que faz esquina para o beco do Peixe-frito n. 9, que é decente para um homem, ou dous que sejão solteiros; a tratar na mesma venda.

=Precisa-se saber, se nesta provincia de Pernambuco, na do Rio-de-Janeiro, ou em outra qualquer parte do imperio, existe um homem portuguez, por nome José Fernandes, filho de Manoel Fernandes e de Luiza Maria, da provincia do Minho em Portugal, freguezia de S. Miguel de Cabreiros, lugar dos Poulinhos; se existir, annuncie sua morada, que um sobrinho do dito José Fernandes, lhe quer fallar, á negocio de seu interesse.

= Na loja de Hypolito St. Martin & Companhia, na Rua-nova n. 10, ha um novo sortimento de fazendas francezas, chegadas ultimamente pelo navio *Camelia*, como sejão lindos cortes de sêda para vestidos; sarjas e setins lavrados; chales e mantas de sêda; chapéos de sêda de crepe e de palha, para senhora e menina; grinaldas e outros enfeites para cabeça; flores finas para chapéos e enfeites de vestidos; crèpe liso de todas as cores para vestidos e chapéos de senhora; luvas de pelica para homem e para senhora, curtas e compridas; ditas de meio braço, com enfeites e sem elles; ditas de sêda sem dedos, curtas e compridas; chapéos de sol para homem e senhora; lenços de sêda para gravatas; lindos cortes de coletes; cassas e riscadinhos de côres fixas, para vestidos; calçados de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e menino; perfumarias de Piver, da mais superior; espelhos; castiçaes de casquinha; selins elasticos, com os arreios muito superiores, e outros mais ordinarios; canivetes de mola; cordas para violão, e mais que diz respeito as lojas francezas, tudo por preço commodo.

= No Atterro-da-Boa-vista n. 43, ou no sitio da estrada da Magdalena do medico Brito, precisa se de um feitor, que entenda de pomar, e horta.

= Aluga-se por commodo preço o segundo andar da casa n. 46 da rua da Cadeia o qual tem um grande sotão, os pretendentes dirijaõ-se a loja de chapeos da mesma casa.

— Faz-se sciente ao snr. A. J. S., que a pessoa em cuja mão sua mercê empenhou um transelim de ouro bastante grosso, com um passador de diamantes, a quasi 3 annos, o qual ja não val o principal, e juros, se retira para a cidade do Porto até o dia 20 do corrente, por isso querendo resgatal-o não se descuide.

= Precisa-se fallar com o Sr. Pedro Zannini, para negocio de seu interesse; na rua da Cruz, botica n. 47.

— Quem precisar de um homem para mestre de algum barcaça, ou mesmo para feitor de algum engenho, dirija-se a rua de Hortas n. 118.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para o sertão afim de tratar de sua saude, e havendo por varias vezes avisado pessoalmente a seus credores para tomarem conta de seu estabelecimento, por não poder continuar com o negocio pelo motivo dito de novo roga a seus credores hajão de comparecer na sua casa no dia 14 do corrente, pelas 10 horas do dia, certos de que o annunciante tem generos sufficientes para pagar a todos, pelas entradas, ou mesmo com algum abatimento, e sendo não compareção, não poderaõ em tempo algum queixarem-se do annunciante, visto que nada pretende ficar a dever para conservação de seu credito. — *Belisario Saturnino de Souto.*

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n 15 da rua da Cadeia de S. Antonio, com cozinha no sotão, e commodos para uma grande familia, é muito fresco, não só pela altura, e posição, como por não ser forrado, e ser junto de um beco para onde deitão muitas janellas; trata-se no segundo andar do mesmo no dia 15 e 16 do corrente, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rozario n. 21; a tratar no segundo andar do mesmo

= Aluga-se a loja do sobrado n. 127 do pateo da S Cruz, na esquina da Rua-velha; a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga-se um andar do sobrado novo na travessa do Dique; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— Quem annunciou querer comprar uma mesa de meio de sala, quadrada, e de oleo, em bom estado, dirija-se a rua do Collegio, loja de trastes do Sebastião.

= Roga-se a pessoa, que tiver recolhido em sua casa um mulatinho de 10 a 12 annos, feio de feições, hupado do rosto, e barrigudo, por ter o vicio de comer terra, haja de o mandar entregar na Rua-nova n. 7, d'onde fugio desde o dia 9 do corrente; adverte-se que é escravo, e não forro como elle talvez inculque.

— Precisa-se alugar um preta escrava, que saiba cozinhar, engommar, e lavar; na rua do Trapiche n. 18.

— Quem annunciou querer vender um caxorro, dirija-se a rua do Queimado n. 6.

— Precisa-se de um pintor, que saiba com perfeição forrar sala com papel, para apromptar uma casa em um engenho; na travessa do Queimado n. 3.

= Um rapaz Brasileiro, livre da guarda nacional, se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio tanto estrangeira, como nacional, e ja tem pratica bastante de cobranças, despachar na alfandega, e &c., dá fiador a sua conducta; quem o precisar dirija-se a rua da Madre de Deos, loja n. 28.

= Aluga-se um armazem na Ponte-velha da Boa-vsita, com 40 palmos de largo, e 80 de fundo, perto do embarque, assim como uma canoa de conduzir agua; a tratar no deposito d'agua do Catão.

— Visto o snr. José Manoel da Fonseca e Silva (que outr'ora acabava em Seixas) não ter respondido a tres cartas, que se lhe tem escripto a respeito dos 4 penhores, que elle tem (aonde bem sabe) pelo presente se lhe faz ver, que se até o dia 24 do corrente, os não resgatar, se venderão, visto que o seu valor não chega para o principal e juros, e para se não chamar a ignorancia, faz-se o presente.

— Aluga-se um segundo andar, e sotão do Atterro-da-Boa-vista n. 3, com bastantes commodos para familia; a tratar no mesmo.

— Quem recebeo por engano da mão dos carteiros, uma carta do Maranhão, vinda no vapor *Imperatriz*, para Francisco Bezerra de Vasconcellos, tenha a bondade de a mandar entregar na rua da Guia n. 31, segundo andar, ou annunciar sua morada.

— Quem annunciou querer uma casa em Fóra-de-portas, até 12$ rs., dirija-se a mesma rua n. 122.

= Aluga-se o segundo andar da casa n. 20 da rua de Apollo, com muito bons commodos para familia; a tratar no armazem da mesma casa.

— Tirão-se passaportes com brevidade, para qualquer parte, e por preço commodo; no beco do Lobato, da rua de S. Thereza, casa da esquina n. 2; assim como na mesma casa se offerece um moço para caixeiro de armazem de assucar, loja franceza, ou mesmo para cobranças.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, para serviço de casa; quem o pretender, dirija-se a Praça-da-Independencia n. 3.

— Aluga-se uma casa terrea, que tenha quintal, cujo aluguel não exceda de 8$ rs.; quem ativer, dirija-se a Praça-da-Indepencia n. 3.

— Quem precisar de roupa lavada, e engommada com brevidade, responsabelisando-se pelas faltas, dirija-se a rua de Guian. 7, ou annuncie.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa, com commodos para uma pequena familia, no Poço-da-panella, defronte do rio; a fallar na rua do Queimado, botica n. 15.

Compras

— Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

—Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Compraõ-se vidros grandes, ou pequenos para cosmorama; na rua dos Quarteis n. 11.

— Compra-se um preto de 18 a 20 annos, de nação; na Rua-velha n. 111.

= Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem; na Rua-nova n. 16.

Vendas.

— Vendem-se duas pretas moças, com algumas habilidades; na Rua-velha n 111.

- Vende-se agua para bordo dos navios, a canoa a 3200 rs., e a pipa a 320 rs.; no deposito d'agua na rua do Amorim; e tambem vende-se um escravo canoeiro, de nação Angola, e de 20 annos; na mesma rua n. 7.

— Firmino José Felis da Rozavende fumo em folha para charuto, de primeira e segunda qualidade, farinha de trigo das bem conhecidas marcas SSSF & SSF, de Trieste; nos armazens de Joaquim Lopes de Almeida, por detraz do theatro; e de José Rodrigues Pereira & Companhia, no beco do Capim.

— Vendem-se uvas ferraes em perfeito estado, vindas proximamente de Lisboa, em pequenas caixas; no armazem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se um sevado grande, muito gordo, e proprio para a festa; em Olinda rua do Balde n. 24.

- Vende-se um excellente cavallo ainda novo, com todos os andares, por preço commodo, e um bom quartão; na rua da Conceição da Boa-vista n. 26

— Vende-se essencia de aniz de primeira qualidade, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

= Vende-se farinha de trigo de primeira qualidade, e barricas de arcos chatos; no caes da alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

= Vende-se espirito de vinho de 36 grãos, por preço commodo; na rua estreita do Rozario, botica n. 41.

= Hebrard pai, e filho acabão de receber directamente de França um sortimento de vinhos de Bordeaux, de l'anglade, e S. Cristol, em barris de differentes medidas, agu'ardente de França (cognac), azeite doce em caixas de uma duzia de garrafas, licores, absintho, vinho muscatel, e Champanhe, tudo vende-se tanto em barris, como em garrafas por preço commodo.

— Vendem se meias de seda pretas de peso para senhora, e brancas, e pretas para meninas de 6 a 12 annos, borzeguins de duraque com ponta de lustro para meninas, sapatos de bezerro para meninos de 6 a 12 annos, oculos de 2 e 4 vidros, com armação de tartaruga, e asteas de prata, e com armação de ouro, pentes de marfim de alisar, de differentes gostos, e tamanhos, ditos de fechar, de marfim e chifre, facas de marfim e oço de fechar cartas, ligas de seda do Porto, meias, e luvas de lãa para homem e senhora, caixas de tartaruga de Lisboa, linhas de marcar em miadas de Lisboa, cordões para borzeguins, atacadores, espartilhos, sarja preta superior, azul ferrete e roxa, sapatos de duraque para meninas, suspensorios de seda para meninos, dedaes de marfim, colheres de dito para tirar rapé, pentes de prender os cabellos, de tartaruga, sapatos de duraque de Lisboa para senhora, calda de tomates a 800 rs. a libra, apitos grandes de marfim, lenços de seda grandes de Lisboa, marmelada a retalho, amendoas confeitadas, e grangea para enfeitar pasteis; na rua da Cadeia do Recife, loja n 15 do Bourgard.

— Vendem-se os verdadeiros purgantes e vomitories de Le Roy; na Rua-nova n. 11, loja do bom barateiro de Guerra, Silva & Companhia.

— Vendem-se superiores charutos regalia, por preço commodo; em casa de Novaes & Companhia, na rua da Cruz n. 37.

— Vendem-se 20 cabeças de gado, sendo vaccas, e vitellos para açougue, e tambem servem para criar, por serem filhos do pasto, e de boa raça; na rua do Hospicio n. 21.

- Vendem-se bichas grandes chegadas ultimamente, por preço commodo; no beco da Lingoeta n. 8.

=Vende-se para fóra da provincia um preto; a fallar com Manoel Luiz da Veiga.

- Na Rua-nova n. 32, loja de alfaiate de Manoel do Amparo Cajù, vendem-se casacas de todas as cores e qualidades, sobre-casacas de merinó, duraque, e brim de cores, colletes de todas as qualidades, tanto de setim, como de sarja e fustão, calças de todas as cores e qualidades, chapeos francezes, modernos, lenços de gorgurão e tafetá, mantas pretas, e de cores, suspensorios de burracha, camisas de madapolão fino, luvas de pellica para homem e senhora, ditas algodão muito finas, botins francezes, ditos gaspeados, meios ditos de couro de lustro, sapatos de dito de duas solas, ditos de palla, ditos de panno, uma samarra para pessoa baixa e secca, superior casimira branca muito larga, dita preta franceza, elastica, lãa de quadros e sem elles, e outras muitas fazendas por preço commodo.

= Vende-se um dos melhores talhos da rua dos Quarteis n. 3, muito afreguesado; a tratar no mesmo.

—Vendem-se resmas de papel almaço de meia hollanda, e de peso, massos de linha de roriz, ditas de bretanha, massos de cartas de jogar, francezas, e portuguezas, caixas de obreias, potes de tinta para escrever, grozas de botões de madreperola para camisas, papeis de agulhas em latas, e a retalho de n. 1 a 12, caixas de colchetes de n. 1 a 6 a 60 rs. a caixa; na Praça-da-Independencia n. 4.

— Vende-se ou arrenda-se uma canoa nova de lote de 1300 tijolos de alvenaria; na rua do Queimado n. 57.

— Vende-se uma preta crioula perfeita engommadeira, lavadeira, e cozinheira; na rua dos Gararapes em Fóra-de-portas n. 16

— Vendem-se 18 traves de louro de 30 palmos de comprido, e um palmo em quadro; na rua da Praia de S. Rita n 25.

— Vende-se uma escrava mucama recolhida, de 18 annos, cose, corta, e faz toda a qualidade de costuras com toda a perfeição, só se vende para fóra da provincia; uma parda de 20 annos, com excellentes qualidades; uma escrava, que cozinha muito bem, e engomma; uma dita perita engommadeira; duas escravas boas quitandeiras; uma moleca de 14 annos; uma mulatinha de 12; e um negrinha de 18, proprias para se educarem; um escravo perito cozinheiro, e bolieiro; 4 ditos para todo o serviço; um dito proprio para sitio por 240$ rs.; um bonito pardo official de alfaiate; dous lindos mulatinhos de 12 a 14 annos; na rua de Aguas-verdes n. 46.

= Vendem-se traves de 30 a 47 palmos de comprimento, e 7 a 8 pollegadas de grossura, e para coberta de 40 e 42, de 9 a 10 pollegadas de grossura, e de 54, com 12 pollegadas de grossura, todas das melhores qualidades de madeiras; a tratar com Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia do Recife n. 20.

—Vende-se um sortimento de toalhas de linho, adamascadas, com guardanapos, de qualidade superior, panno de linho em peças de 18 varas, e farello novo, em sacas de 3 arrobas, chegado de Hamburgo; em casa de H. Mehrtens, na rua da Cruz n. 47.

— Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, boa engommadeira, cozinheira, lavadeira, cose, e vende na rua; na rua da Alegria n. 3.

= Vendem-se 500 oitavas de prata fina, e caibros de 30 de muito boa qualidade; em Olinda rua do Balde n. 24.

— Vende-se a obra Science du Publiciste de Fritot, em 11 volumes, em bom estado, por preço commodo; na loja de livros da esquina da rua do Collegio.

= Vendem-se chapeos francezes chegados no ultimo navio, de fórmas as mais modernas, ditos de castor branco a 5$ rs., ditos sem pello a 3$ rs., meias para meninos e meninas; na rua do Queimado, loja n. 11 de A. L. G. Vianna.

= Vendem-se chapeos francezes da ultima moda, ditos de sol de seda, casimiras elasticas francezas, luvas de pellica a 1000, e 1280 rs., lós brancos, e pretos, cambraias adamascadas, brancas e côr de roza, mantas de garça para senhora, ditas de gorgurão para gravatas, lenços pretos de setim, luvas brancas e pretas de seda para homem, e senhora, meias ditas, ditas de algodão para meninos e meninas, bretanha, e palatilha de linho. cortes de chita hamburgueza, e outras muitas fazendas por modico preço; na loja de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de S. Antonio n. 2.

= Vende-se uma canoa de carreira, em bom uso, por preço commodo; no estaleiro do Mariz, defronte do convento de S. Francisco.

= Vendem-se chapeos de seda de todas as cores, com pennas e sem ellas, para senhora, mantas de seda matizadas, chales ditos, lenços de seda escoceza, cortes de seda, e lãa para vestidos, ditos de cassa de seda, chales de seda escoceza, cassa-chita de novos padrões, chales de seda, e lãa, mantas de cambraia adamascada, que estão muito em moda, cortes de lanzinha para vestido, chapeos de sol de seda de todas as cores para homem, e senhora, casimiras elasticas de duas larguras, e outras muitas fazendas de gosto; na Rua-nova n. 35.

= Vendem-se cassas-chitas de bonitos padrões, e por preço commodo; na rua do Crespo n. 23.

— Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes, conservas de todas as qualidades, frutas proprias para pasteis, salmão em latas, hervilhas ditas, vinho de champanhe superior, e mais generos tudo chegado ultimamente; na rua da Alfandega-velha, armazem n. 44.

= Vende-se um negrinha de 13 annos, cose, engomma, e é optima para mucama; um moleque de nação, de 16 annos; uma escrava dita, que he boa quitandeira; na Rua-direita n. 3.

= Vende-se uma loja de miudezas no Aterro-da-Boa-vista, bem afreguesada, e com bom sortimento; a tratar na mesma loja n. 58.

= Vendem-se duas negrinhas crioulas, uma de 12 annos, e a outra de 4; na Rua-velha, da parte do sul, sobrado de varanda de páo, e pintado de verde por cima de uma venda, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia primeiro do corrente o pardo Conrado, aprendiz de ferreiro, tem por costume mudar de nome, de 20 annos, cheio do corpo, estatura regular, bastante regrista, quando foge intitula-se forro; quem o pegar, leve a rua de Aguas verdes n. 22, que será gratificado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria=1843.